

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os mercados asiáticos apresentaram bom desempenho nesta quarta-feira. As atenções permaneceram voltadas à Grécia, onde o Parlamento deu um voto de confiança ao primeiro-ministro George Papandreou. A bolsa de Tóquio subiu 1,79%, a de Xangai, 0,11%, Hong Kong, 0,04%, e o mercado de Seul avançou 0,77%. Empresas japonesas e sul-coreanas do segmento eletrônico tiveram os melhores desempenhos, recuperando parte das perdas acumuladas nas últimas sessões. Destaque para a disparada de 3,7% dos papéis da Sony, com investidores cobrindo posições vendidas, e para a alta de 1,5% das ações da Samsung.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa registram tímidas variações nesta quarta-feira. Os mercados de Londres e Paris recuam 0,1% cada e a bolsa de Frankfurt encontra-se praticamente estável em comparação ao fechamento de ontem. O euro é cotado a US\$ 1,439. O Parlamento da Grécia deu um voto de confiança ao primeiro-ministro do país, George Papandreou, que a partir de hoje tentará coordenar o plano para salvar as finanças do país. As medidas incluem mais cortes de gastos, aumento da carga tributária e até privatizações de algumas companhias públicas. As expectativas relacionadas ao discurso de Ben Bernanke na tarde desta quarta-feira também impõem certa cautela aos investidores. Entre os indicadores divulgados hoje, destaque para as encomendas à indústria da Zona do Euro, que subiram 0,7% em abril na comparação com o mês de março.

EUA: Os mercados de ações de Nova York tiveram um bom desempenho na sessão de ontem. O índice Dow Jones avançou 0,91%, o S&P-500, 1,34%, e o Nasdaq disparou 2,19%. Boas perspectivas sobre a aprovação das medidas de austeridade fiscal na Grécia, um dos pontos necessários para que nova ajuda financeira seja concedida ao país, motivaram os investidores. Dados da economia norte-americana também ajudaram. As vendas de imóveis residenciais usados caíram 3,8% em maio em comparação a abril, porém o número foi melhor do que os analistas esperavam. As ações dos bancos, principais alvos de venda nas sessões precedentes, apresentaram ganhos ontem. As altas das empresas do setor de tecnologia também foram robustas. Nesta quarta-feira será divulgada a decisão de política monetária do Federal Reserve, às 13h30. Como a manutenção da taxa básica de juros entre zero e 0,25% aa é dada como certa, as atenções estarão voltadas para o discurso do presidente da instituição, Ben Bernanke, às 15h15, já que daqui uma semana encerra-se o programa Quantitative Easing 2.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas de juros futuros encerraram a sessão de ontem em alta. A divulgação do IPCA-15 acima das projeções do mercado motivou a elevação dos DIs, apesar da forte desaceleração em relação ao mês anterior. O IPCA-15 de junho registrou alta de 0,23%, ante alta de 0,70% em maio. As expectativas eram de que o índice subisse apenas 0,17%. Com isso, o DI jan/13 passou de 12,49% para 12,55% aa, o DI jan/14 subiu para 12,47% aa e o DI jan/17 encerrou a terça-feira negociado a 12,27%, ante 12,21% aa do ajuste do dia anterior. Ontem também foi divulgada a segunda prévia do IGP-M de junho, que apontou deflação de 0,21%. Na manhã desta quarta-feira, véspera de feriado de Corpus Christi, o IBGE divulgou a taxa de desemprego. Segundo o instituto, a taxa manteve-se em 6,4% no mês de maio, exatamente o

mesmo patamar de abril. A renda média real, no entanto, apresentou alta de 1,1% neste intervalo.

CÂMBIO: O dólar encerrou a sessão de ontem em baixa, a terceira consecutiva. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou a terça-feira negociada a R\$ 1,590 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,31% em relação ao fechamento do dia anterior. Houve significativa melhora após rumores de que o governo da Grécia pode finalmente aprovar o pacote de medidas de austeridade fiscal, abrindo assim caminho para que receba ajuda financeira. O Banco Central realizou apenas um leilão de compra de dólares no mercado à vista e a taxa de corte praticada foi de R\$ 1,5882.

BOLSA DE VALORES: As expectativas de que a Grécia aprove as medidas necessárias para que o país receba nova ajuda financeira do FMI deu força à bolsa de valores de São Paulo na sessão de ontem. O Ibovespa avançou 0,42% e encerrou a terça-feira aos 61.424 pontos. O volume financeiro negociado ontem foi de R\$ 4,61 bilhões, o segundo menor do mês de junho. Além da Grécia, alguns números da economia dos EUA também ajudaram. As vendas de imóveis residenciais usados caíram 3,8% em maio em relação a abril, porém mostraram-se melhores do que as estimativas dos analistas. Entre as blue chips, Vale PNA subiu 0,8% e Petrobras PN, 0,6%. As ações OGX ON também foram destaque, com alta de 2,8%. Já os papéis do setor bancário registraram perdas, com Itaú Unibanco PN caindo 0,8% e Banco do Brasil ON, 0,7%. O setor de construção civil também apresentou fraco desempenho.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.